UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Curso de Dança - Licenciatura

Centro de Artes

Trabalho de Conclusão de Curso

DANÇAR POÉTICO: UM PRIMEIRO ESTUDO SOBRE A PARCERIA DO PROJETO DE EXTENSÃO POÉTICAS DA DIFERENÇA NA UFPel COM O CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PELOTAS

Thuani Ceroni Silveira

Pelotas, 2013

THUANI CERONI SILVEIRA

DANÇAR POÉTICO: UM PRIMEIRO ESTUDO SOBRE A PARCERIA DO PROJETO DE EXTENSÃO POÉTICAS DA DIFERENÇA NA UFPel COM O CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE PELOTAS

Trabalho de conclusão do Curso de Dança-Licenciatura da UFPel orientado pela Profª. Drª. Eleonora Campos da Motta Santos

Orientadora: Drª. Eleonora Campos da Motta Santos

Pelotas

2013

Banca Examinadora:

Profª. Drª. Eleonora Campos da Motta Santos (Orientadora)

Profª. Drª. Viviane Saballa – Universidade Federal de Pelotas

Profª. Drª. Marina de Oliveira – Univerisdade Federal de Pelotas

Dedico este trabalho a todos os alunos que passaram
pelo projeto Poéticas da Diferença na UFPel.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e aos meus guias espirituais, a quem tenho muita fé, e que sem eles nada seria possível.

Aos meus pais Flávio e Nádia que nunca mediram esforços para que eu pudesse realizar meus sonhos e que me fazem sentir tão amada e confiante.

Em especial aos meus irmãos que tanto amo! Taigor que aguentou todo o meu estresse diário, mas que mesmo assim me mimou com lanches gostosos, muitos doces, chimarrão e boas risadas. Pâmela, mesmo longe se fez super presente no desenvolvimento deste trabalho, apoiando, ensinando e puxando as orelhas. Aguentou minhas inúmeras ligações, aprendeu e me ensinou muito sobre dança.

As minhas “gatas peladas” – as de sempre pra sempre – minhas grandes amigas desde os tempos da escola que sempre, indubitavelmente, se fizeram presente ao longo desta graduação e principalmente nesta reta final.

A minha querida Profª. Nora. Orientadora desta monografia e muito amiga ao longo desta formação. Meu eterno agradecimento ao apoio, aos ensinamentos, ao carinho e paciência de sempre.

Ao grande parceiro professor Augusto Amaral que acompanhou este trabalho desde os primeiros rabiscos e que sempre buscava sábias e doces palavras que sem dúvidas enriqueceram este trabalho e que muitas vezes me confortaram em meio à desordem.

Aos meus chatos prediletos, minha turma desta graduação.

A minha amiga e mãe de coração Rejanete Vieira que acompanhou ativamente esta produção desde o pré-projeto.

A Greici, querida, que super colaborou com o fechamento desta monografia, auxiliando na correção ortográfica.

A equipe multidisciplinar do CASE e demais funcionários que foram grandes parceiros neste estudo; às psicólogas e ao auxiliar do serviço social que estiveram imersos desde sempre neste trabalho junto conosco.

A todas as monitoras que passaram pelo Projeto Poéticas da Diferença. Foram muitas trocas e grandes desafios que só se fizeram aprendizado, penso eu, porque éramos um grupo.

A associação de aposentados da CTMR Pelotas que cedeu o espaço para que fosse possível o seguimento das atividades neste ano.

As instituições e agências de fomento que forneceram as bolsas que tive durante a graduação: CAPES vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica; PROBEC/UFPel bolsa de extensão; Bolsa de mobilidade acadêmica nacional através do programa SANTANDER Universidades. PROEXT/MEC via Programa de Extensão do Cearte/UFPel Arte, inclusão e cidadania, coordenado pela professora Nadia Senna. Foram, sem dúvida, importantes formas na minha formação.

A todos que de algum modo contribuíram com este trabalho.

A vocês o meu muito obrigada!

RESUMO

SILVEIRA, Thuani Ceroni. DANÇAR POÉTICO: UM PRIMEIRO ESTUDO SOBRE A PARCERIA DO PROJETO DE EXTENSÃO POÉTICAS DA DIFERENÇA NA UFPel COM O CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE ESCOLAR DO MUNUCÍPIO DE PELOTAS. 2013. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Centro de Artes. Curso de Dança Licenciatura. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas.

Este trabalho buscou investigar sob que aspectos as ações de dança do *Projeto Poéticas da Diferença na UFPel* reverberam no Centro de Atenção a Saúde Escolar – CASE, de Pelotas/RS. Num sentido de estudo exploratório, foi aplicado um questionário semi-estruturado e entrevista não estruturada com a equipe multidisciplinar do Case. A análise dos dados coletados nos permitiu perceber que existe visibilidade das ações de dança dentro na instituição municipal e que a equipe multidisciplinar reconhece, nas ações de dança, predominantemente potencialidade terapêutica e pedagógica ligada a aspectos da habilidade motora e do convívio social. O aspecto artístico das atividades não parece evidente para a equipe. Os dados serviram para desenvolvermos uma percepção mais consistente da parceria entre *CASE* e UFPel, o que permitirá repensar as ações propostas pelo projeto de extensão daqui para frente.

Palavras Chave: Dança. Poética. Extensão. Escola. Educação.

RESUMEN

SILVEIRA, Thuani Ceroni. DANÇAR POÉTICO: UM PRIMEIRO ESTUDO SOBRE A PARCERIA DO PROJETO DE EXTENSÃO POÉTICAS DA DIFERENÇA NA UFPel COM O CENTRO DE ATENÇÃO À SAÚDE ESCOLAR DO MUNUCÍPIO DE PELOTAS. 2013. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Centro de Artes. Curso de Dança Licenciatura. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, Pelotas.

Este trabajo investiga los aspectos en que las acciones del Proyecto Danza Poética de la diferencia en UFPel reverberan en el Centro de Salud de la Escuela - CASE, Pelotas / RS. En un estudio exploratorio sentido, un cuestionario semi-estructurado y no estructurado entrevista con el equipo multidisciplinario de la caja. El análisis de los datos nos ha permitido darnos cuenta de que no hay visibilidad de las acciones de danza dentro de la institución municipal que reconoce el equipo multidisciplinario, las acciones de la danza, el potencial predominantemente terapéutico y aspectos pedagógicos de las habilidades motoras conectados y la interacción social. El aspecto artístico de la actividad no es evidente para el personal. Los datos se utilizaron para desarrollar una percepción más consistente de la asociación entre CASE y UFPel, que reconsidere las medidas propuestas por el proyecto de ampliación en el futuro.

Palabras clave: Danza. Poética. Extension. School. Educación.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....10

2. **COMPREENSÕES SOBRE DANÇA: BREVE LINHA HISTÓRICO-CONCEITUAL..... 17**

3. **O CAMINHO METODOLÓGICO DESTA MONOGRAFIA..... 25**

4. A RELAÇÃO ENTRE CASE e POÉTICAS..... 29

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....33

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS..... 36

APÊNDICES..... 37

ANEXOS.....53

INTRODUÇÃO

A presente monografia versa sobre diferentes inquietações que foram surgindo através das minhas experiências como aluna do Curso de Dança - Licenciatura, bem como no decorrer da minha atuação como monitora do projeto de extensão *Poéticas da Diferença na UFPel*[1].

Anterior ao ingresso na Universidade, o âmbito escolar era meu universo dançante. O *Colégio Municipal Pelotense*[2], escola que estudei e onde fui integrante do grupo de dança desde a quarta série do ensino fundamental até a conclusão do ensino médio – ofertava aulas de dança no turno inverso, como atividade extracurricular.

A proposta tinha um método de ensino diretivo e não havia um gênero de dança pré-determinado para ser aprendido. As aulas envolviam o trabalho de alongamento corporal, aprendizagem e reprodução de movimentos (coreografia), ensinados pelo professor, tendo como foco principal um espetáculo que todo o final do ano era apresentado na Escola, sempre com uma temática escolhida pelo grupo de dança.

Além das duas noites em que o espetáculo ficava em cartaz na Escola, fazíamos algumas apresentações em eventos organizados pela Prefeitura da cidade em outras escolas da rede. Éramos todos provocados pelo objetivo de dançar de modo unificado, deixando o movimento uniforme em cena, ou seja, buscávamos reproduzir os movimentos da maneira mais semelhante ao ensinado pelo professor. Essa era a estética que o trabalho de dança que experimentei, vejo hoje, tinha como ideal.

Por outro lado, foi este trabalho que me ensinou a desenvolver habilidades em grupo, a respeitar meus limites e do próximo, a trocar experiências, pensar e me aproximar da construção real de um espetáculo de

---

[1] Projeto de Extensão do Curso de Dança Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas iniciado em 2010 em parceria com o Centro de Atendimento à Saúde Escolar (CASE/Prefeitura Municipal de Pelotas) e coordenado pela professora Eleonora Campos Motta Santos, também orientadora desta monografia.

[2] Localizado na região central da cidade de Pelotas, o Colégio Municipal Pelotense, Escola de Ensino Fundamental e Médio, EJA , PEJA, Curso Normal e Educação Infantil, foi criado pela maçonaria no ano 1902 e é conhecido como uma das maiores instituições municipais de ensino da América Latina. .

dança, já que sempre tivemos liberdade para executar tarefas para além da reprodução da coreografia, contribuindo com as demais tarefas necessárias à realização do espetáculo. Sem dúvida, foi esta experiência que me fez optar por uma graduação em licenciatura especificamente no campo da dança.

No decorrer da minha formação acadêmica pude identificar que o fazer, o pensar e o sentir a dança podem ir além da reprodução de movimentos e da busca por uma cena onde todos os corpos dancem impecavelmente iguais. Em outras palavras, nas diferentes disciplinas cursadas na graduação identifiquei, criei e experimentei outros modos de fazer dança, assim como pude refletir sobre o "como", o "porquê", o "para que" e o "para quem" ensinar dança. Com isso, passei a atuar sob uma nova percepção que não mais só aquela trazida pela experiência no ensino básico, mas que, a esta, agregava objetivos de educar através da dança.

Neste exercício de novos olhares sobre a dança, durante a graduação venho atuando como bolsista-monitora do projeto *Poéticas da Diferença na UFPel*, uma oportunidade bastante desafiadora, porém muito significativa na minha formação quando comparo às diferentes atuações que experimentei ao longo da trajetória no Curso de Dança. Foi com a participação neste projeto que pude melhor compreender a amplitude da organização de uma aula, a importância do planejamento docente, a possibilidade de transformar conteúdos em atividades de dança e elementos da dança em estratégias pedagógicas, passando a estabelecer outro modo de relacionar-me, como artista e como docente, com a dança, mesmo antes da atuação nos estágios obrigatórios.

O projeto *Poéticas da Diferença na UFPel* surgiu em 2010, por meio de uma demanda do *Centro de Atenção à Saúde Escolar (CASE)*[3], instituição do município de Pelotas ligada à Secretária Municipal de Saúde. Por intermédio de duas psicólogas que compõem a equipe multidisciplinar de atendimento do órgão. O *CASE* procurou os cursos do Centro de Artes da UFPel no intuito de

[3] Passaremos a identificar o referido órgão público, ao longo do texto, pela sigla *CASE*.

estabelecer parcerias para desenvolver atividades alternativas ao tratamento clínico que oferece aos usuários.

O referido Centro atende, desde 2001, crianças encaminhadas pelas escolas (das redes pública e privada) consideradas com dificuldades de aprendizado, que apresentam déficit de aprendizagem, dificuldades de comportamento, dificuldades no cumprimento de regras de convivência, agressividade, desatenção extrema; assim como dificuldades nas relações sociais (família, escola, amigos) e no desenvolvimento de trabalhos em grupo.

Assim, é um órgão que apresenta grande demanda para atendimento e conta com equipe multidisciplinar formada por psiquiatra, neurologista, psicólogos, homeopata, assistentes sociais e psicopedagoga, que oferece acompanhamento clínico e psicoterapêutico às crianças e suas famílias. Como lida com questões comportamentais complexas, relativas à aprendizagem e ao comportamento infantil, o acompanhamento não se resume a um único atendimento; precisa ser realizado dentro de um período prolongado de tempo. Por isso, o *CASE* convive com a insuficiência de profissionais para dar conta do volume de pessoas que procuram por atendimento e, como reflexo, nos últimos anos foi criada uma fila de espera entre o público encaminhado.

De acordo com uma das psicólogas da instituição, especialista na área psicossocial e que se tornou uma das parceiras do projeto de extensão aqui mencionado, as inquietações sobre a grande demanda de procura/encaminhamentos aos serviços do CASE aliados à preocupação com o incremento da opção pela medicalização no tratamento de questões relativas às dificuldades de aprendizagem e comportamento, provocaram a elaboração de um projeto interno denominado *Pandorga*, disponível no anexo I nesta monografia, que motivaram o contato com a UFPel, como mencionado acima. O projeto *Pandorga* e o contato com a UFPel, portanto não objetivava especificamente ações de dança, visava a busca de parcerias para a construção de ações alternativas às inquietações mencionadas.

Diante disso, após alguns contatos com a Câmara de Extensão do Centro de Artes da UFPel, as duas psicólogas do *CASE* entraram em contato com as licenciaturas de Teatro e Dança e, em conjunto com equipes de

docentes destes Cursos, criaram dois projetos de extensão – o *Poéticas da Diferença na UFPel* (voltado às ações de dança) e o *Brincando de Faz de Conta* (voltado às ações de teatro)[4] .

As atividades de dança contempladas pelo projeto de extensão aqui apresentado, sem pretensão de serem ações que busquem a cura para as características apresentadas por cada aluno, surgiram com o propósito de oferecer a compreensão do universo da dança através do lúdico e, com isso, estimular a inteligência/consciência do movimento, reconhecer possibilidades e limitações, exercitar a criatividade, expressão corporal e o trabalho em grupo, buscando a possibilidade de rompimento de um estigma (GOFFMAN, 1988) já anteriormente estabelecido pelo meio em que este aluno está inserido.

Em outras palavras, o objetivo envolve trabalhar as especificidades e dificuldades apresentadas pelos alunos (normalmente vistas somente como problemas) a partir do fazer artístico em dança, estimulando o desenvolvimento de sua autonomia, de sua autoestima e de seu autorreconhecimento como seres com capacidades de lidar com suas dificuldades e contribuir com o meio escolar e social ao qual pertencem.

O projeto existe há três anos, suas atividades de dança têm durabilidade de uma hora e quarenta minutos. São atividades ofertadas uma vez por semana e planejadas por monitoras atuantes sob orientação da coordenadora. Inicialmente, as atividades eram dispostas apenas para as crianças da fila de espera, porém, atualmente, já recebemos também crianças encaminhadas esporadicamente por profissionais da equipe multidisciplinar do *CASE*, ou seja, crianças que estão em acompanhamento psicopedagógico e/ou psicoterapêutico. Também, há os encontros quinzenais entre familiares, psicólogas, monitoras e coordenadora do projeto de extensão, para que se possa acompanhar os reflexos das atividades no dia-a-dia das crianças e favorecer a comunicação entre os propositores (*CASE* e equipe do projeto de extensão) e usuários do projeto.

---

[4] Projeto de extensão do curso de teatro licenciatura da UFPel vinculado ao Centro de Atenção à Saúde Escolar que atuou no período de 2010 à 2012 sob coordenação da prof. Marina de Oliveira.

As ações em dança do projeto Poéticas da Diferença na UFPel desde o princípio tiveram respaldo teórico nos estudos de Rudolf Laban onde a exploração do movimento individual e de práticas corporais direcionadas à melhora da coordenação motora, do equilibro, orientação espacial e condicionamento físico são objetivos gerais. As aulas do projeto envolvem a prática da improvisação em dança a partir de distintos estímulos, diferentes dinâmicas de movimentos e uso de metáforas e comparações lúdicas que facilitem a compreensão de cada dinâmica, visando o exercício da criatividade dos alunos e a estruturação de células coreográficas. Há, também, a exploração, de jogos e brincadeiras do universo infantil, adaptadas à exploração de movimentos, visando, também o exercício de regras de convivência e sociabilização.

Nossa atuação como monitora acontece desde o início das atividades do projeto de extensão e, por isso, acompanhamos a busca pelo amadurecimento das ações em dança desenvolvidas pelo projeto na relação com o *CASE*, mais especificamente através do contato com as psicólogas parceiras que atuam como a ponte entre o projeto de extensão e o órgão municipal.

Também, é preciso destacar que desde o princípio temos bastantes dificuldades em consolidar turmas permanentes de alunos, apesar dos inúmeros chamamentos e encaminhamentos que as psicólogas parceiras têm feito, convidando para a participação nas ações. Um processo que vem provocado algumas inquietações: Quais os motivos para a dificuldade de consolidação das ações? Apesar de já recebermos crianças encaminhadas por outros profissionais da equipe multidisciplinar que não as psicólogas parceiras, em que medida o projeto é visível dentro do *CASE*? Se visível, como as ações de dança desenvolvidas são compreendidas pela equipe multidisciplinar de atendimento do *CASE*? Qual a compreensão que as crianças participantes e seus responsáveis têm sobre as ações de dança desenvolvidas? Será que há suficiente clareza no encaminhamento e apresentação do projeto de extensão aos participantes? Como efetivamente acontece a relação entre o *CASE* e as escolas que encaminham as crianças? Em que medida há um acompanhamento da situação de cada criança atendida pelo projeto de

extensão no âmbito do universo escolar que a encaminhou? Como a ação do projeto de extensão pode contribuir neste processo?

Todas essas questões vêm sendo pauta dos nossos encontros de orientação não somente com a coordenadora do projeto de extensão, mas também nos encontros com as psicólogas parceiras. Contudo, percebemos que são constatações que vem sendo tratadas muito no âmbito das inferências. São conversas que tem indicado constatações preliminares sobre a relação entre o *Poéticas da Diferença na UFPel* e o *CASE*, como por exemplo o fato do projeto de extensão manter a denominação de *Pandorga* dentro do CASE ou ser indicado pelo item “dança” dentro das opções de atividade alternativa na ficha de cadastro dos usuários (anexo II), ou sobre a relação do *CASE* com as escolas, quando os responsáveis pelas crianças apontam que muitas não sabem da existência do projeto de extensão ou que as crianças participam desta outra atividade por meio do *CASE*. Constatações que podem estar diretamente ligada ao grau de visibilidade e à compreensão sobre as atividades de dança desenvolvidas pelo projeto de extensão e que podem ter algum tipo de relação com a dificuldade de consolidação das ações da parceria CASE e UFPel.

O desenvolvimento desta monografia de conclusão de curso surgiu, portanto como oportunidade para iniciar um caminho mais consistente de reflexão e aprofundamento sobre as inquietações citadas. Por outro lado, as perguntas são muitas e o tempo disponível para a construção deste trabalho, sabemos, é limitado. Por isso, optamos por focar este estudo na compreensão sobre as relações internas entre o CASE e *Poéticas da Diferença na UFPel*.

Percebendo que há certo grau de visibilidade interna do referido projeto dentro do órgão municipal, a questão que motivou esta investigação foi: Como os atuais profissionais da equipe multidisciplinar de atendimento (serviços clínicos e terapêuticos) do *CASE* percebem as ações de dança desenvolvidas pelo projeto de extensão *Poéticas da Diferença na UFPel*?

Partimos da hipótese de que a compreensão sobre modo como os profissionais da equipe multidisciplinar do *CASE* percebem as ações em dança contribui para a organização e planejamento das atividades do projeto de

extensão. O objetivo principal deste estudo foi, portanto, compreender como os atuais profissionais da equipe multidisciplinar do *CASE* percebem as referidas ações. Para isso, definimos os seguintes objetivos específicos: a) De que forma está sendo estabelecido o vínculo entre o CASE e a UFPel; b) Identificar se efetivamente há visibilidade do *Poéticas da Diferença na UFPel* entre os demais profissionais da equipe multidisciplinar do CASE, para além das psicólogas parceiras; c) Perceber qual a compreensão das psicólogas parceiras e dos demais profissionais da referida equipe sobre as atividades de dança realizadas.

A busca por um estudo consistente, a partir dos objetivos acima mencionados, fez com que organizássemos esta monografia com a apresentação, nesta Introdução, da nossa relação com o tema escolhido e problematização construída.

Na sequência, organizamos o capítulo dois que desenvolve brevemente uma linha histórico-conceitual sobre dança para que possamos perceber as referências de compreensão sobre dança dentro do nosso contexto cultural, servindo como subsídio norteador à análise aos dados coletado. O capítulo três apresenta o caminho metodológico deste trabalho, o qual busca orientar o leitor sob as escolhas de instrumentos de coleta de dados e os teóricos, nos quais a coleta está respaldada. A seguir, temos o capítulo quatro, no qual descrevemos os dados e informações obtidas e analisamos de que forma estes dados nos falam sobre nossa questão norteadora, hipótese e objetivos. Por fim, nas considerações finais, retomamos pontos importantes que o estudo nos mostrou indicando as fragilidades e possíveis desdobramentos do trabalho.